

O PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDREZA COSTA DE SOUZA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

FERNANDA PEREIRA DE SOUZA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

FRANCINE ALVES MARES DE SOUZA CÉO
Escola Municipal Lycia Pedral – EMLP

SHEILA CRISTINA FURTADO SALES
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Resumo: O presente estudo tem como objetivo relatar e refletir sobre as experiências e contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID para a formação docente na licenciatura em Pedagogia, assim como abordar a contribuição de Paulo Freire para uma formação crítica e reflexiva e a importância de políticas públicas que visam à garantia de um ensino de qualidade. O programa tem um papel relevante na Política Nacional de Formação de Professores, uma vez que dialoga com estudantes e professores que atuam na rede básica. Desse modo, a temática está centrada no desenvolvimento das práticas pedagógicas no contexto da escola pública, onde os bolsistas do PIBID atuam e estabelecem sentido no processo de aprendizagem dos educandos, de acordo com as teorias e práticas vivenciadas no âmbito acadêmico do curso de Pedagogia. As reflexões foram construídas a partir da observação, pesquisa de campo e fundamentadas com base em Freire (1979) e (2021), Nóvoa (2019), Vasconcellos (2002), Belinovski (2013), a Constituição Federal (Brasil, 1988), informações da Capes e do Inep, além do Projeto Político Pedagógico - PPP da Escola Municipal Lycia Pedral.

Palavras-chave: Formação docente. PIBID. Política Pública.

Abstract: The present study aims to report and reflect on the experiences and contributions of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program – PIBID for teacher training in the Pedagogy degree, as well as addressing Paulo Freire's contribution to critical and reflective training and the importance of public policies aimed at guaranteeing quality education. The program has an important role in the National Teacher Training Policy, as it dialogues with students and teachers who work in the basic network. Thus, the theme is centered on the development of pedagogical practices in the context of public schools, where PIBID scholarship holders work and establish meaning in the students' learning process, in accordance with the theories and practices experienced in the academic context of the Pedagogy course. The reflections were constructed from observation, field research and based on Freire (1979) and (2021), Nóvoa (2019), Vasconcellos (2002), Belinovski (2013), the Federal Constitution (Brazil, 1988), information from Capes and Inep, in addition to the Pedagogical Political Project - PPP of the Lycia Pedral Municipal School.

Keywords: Teacher training. PIBID. Public policy.

Introdução

O presente artigo é uma reflexão acerca do impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID na formação docente de alunos do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. O intuito é apresentar as experiências

vividas pelas autoras no programa e refletir de que forma o PIBID impacta no processo de formação de novos docentes para o sistema educacional brasileiro?

Durante a graduação, os discentes estudam as inúmeras teorias da educação, no entanto, uma das grandes questões discutidas pelos alunos é a desconexão entre teoria e prática. Dessa maneira, o PIBID proporciona esse encontro já nos semestres iniciais do curso, possibilitando um olhar mais crítico sobre os fundamentos e uma capacidade de compreender como determinado conceito pode ser utilizado na prática docente. Esse movimento é de suma importância porque acontece paralelamente, os graduandos estudam, refletem e estão inseridos no futuro local de trabalho, mas ainda numa perspectiva de aprendizes.

O PIBID é um programa que faz parte de uma política de formação docente e tem como objetivo proporcionar a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas. Além disso, seu propósito é contribuir para uma articulação entre teoria e prática que proporcione uma formação docente em nível superior mais alinhada com a realidade, resultando em uma melhoria na qualidade da educação básica (Brasil, 2013). Segundo Nóvoa (2019), o PIBID é uma abordagem inovadora da CAPES, uma vez que consegue conectar de forma exitosa a discussão sobre a formação de professores com a melhoria da profissão docente.

Desse modo, o programa destaca a relação com o processo educacional e a prática docente, salientando a importância das teorias e práticas vivenciadas no contexto escolar para formação de professores. Durante o desenvolvimento das atividades foi possível observar a importância das teorias para realizar o planejamento, mas também da dinamicidade que a própria experiência prática oportuniza, o alinhamento das duas vertentes é imprescindível. De acordo com Vasconcelos (2002), o “planejamento é o processo contínuo e dinâmico, de reflexão, tomada de decisão, colocação em prática e acompanhamento” (Vasconcelos, 2002, p. 80). Assim, o ato de planejar no âmbito educacional proporciona ao professor sentidos em sua prática, bem como possíveis estratégias pedagógicas para alcançar respostas significativas no processo de aprendizagem dos educandos.

Este estudo tem por objetivo relatar experiências e contribuições vivenciadas no PIBID durante desenvolvimento de atividades na turma do 2º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Lycia Pedral – EMLP, no município de Vitória da Conquista – BA, por bolsistas do subprojeto de Pedagogia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, sob a coordenação da Profa. Dra. Sheila Furtado e supervisão da docente Francine Céó, graduada em

Pedagogia e cursando especialização em Atendimento Educacional Especializado – AEE, assim como ressaltar a importância da formação docente na perspectiva freiriana.

O trabalho também tem a intenção de apresentar discussões acerca do planejamento e da aprendizagem no contexto escolar, com observações e participação dos pibidianos na turma, a partir da supervisão de uma professora do ensino fundamental. Assim, para fundamentar o relato da experiência foram utilizadas as contribuições de Paulo Freire para uma formação docente de qualidade, mais crítica e reflexiva, que ressalta a importância do educador e educando como sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem.

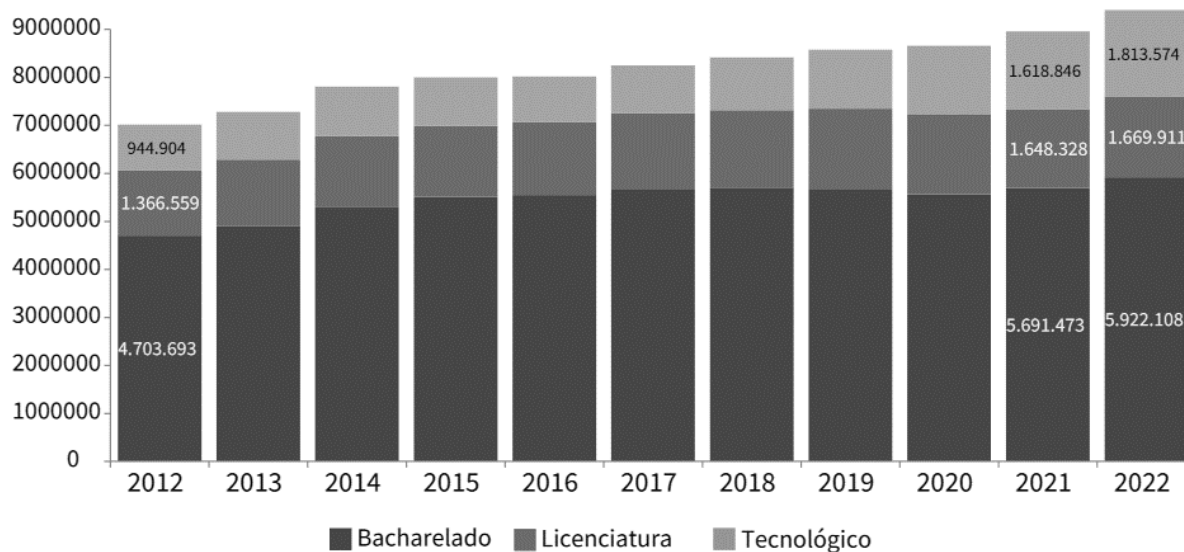
Durante o ano letivo de 2023, foram observados, o planejamento adotado pela professora, as práticas e estratégias educacionais, bem como a forma como os alunos se comportam diante dessas abordagens. Essa vivência demonstrou como o processo de ensinar e aprender é dinâmico e complexo, salientando que a aproximação entre a teoria apreendida durante o curso de Pedagogia, a realidade vivenciada e as trocas de experiências são aspectos fundamentais para uma formação docente de qualidade.

PIBID como Política Pública de Formação Docente

A educação pública ao longo da sua história sempre passou por momentos de desvalorização e lutas por melhores condições, tanto para os alunos, quanto para os professores. Desde o período colonial, pessoas que não pertenciam às classes dominantes eram impedidas de ter acesso à educação, essa realidade deixou marcas e, na contemporaneidade, o reflexo disso é uma educação pública cada vez mais sucateada e sem interesse político de promover um ensino de qualidade.

Essas limitações e dificuldades do cotidiano escolar interferem na percepção da profissão docente, segundo dados do último Censo da Educação Superior do Inep (Brasil, 2023), o número de ingressantes nos cursos de licenciatura representava apenas 16,7%, enquanto os bacharelados 54% e os tecnológicos 29,3%. O baixo interesse pelas licenciaturas é um movimento que se acentua cada vez mais e é reflexo da desvalorização da docência no Brasil, que ocorre até mesmo dentro das universidades. Não é incomum ver bacharelados tradicionais como Medicina, Engenharias e Direito possuírem mais privilégios no que diz respeito à gestão de recursos e projetos. Isso impacta diretamente a falta de estímulo à formação e à carreira docente.

Figura 1: Gráfico do número de matrículas em cursos de graduação, por grau acadêmico 2012-2022



Fonte: INEP (Brasil, 2023).

O gráfico acima apresenta essa disparidade entre o número de matrículas nos bacharelados e tecnológicos em relação às licenciaturas. Dessa forma, com o intuito de mudar essa realidade e estimular o ingresso de discentes nas licenciaturas, melhorando a formação, o Governo Federal estabelece políticas públicas de fomento à formação de docentes. Mas inicialmente, faz-se necessária a conceituação geral do termo “políticas públicas” e qual o objetivo delas. Nesse sentido, Belinovski (2013) define que são:

[...] conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento social, cultural, étnico ou econômico. As políticas públicas correspondem a direitos assegurados constitucionalmente ou que se afirmam graças ao reconhecimento por parte da sociedade e/ou pelos poderes públicos enquanto novos direitos das pessoas, comunidades, coisas ou outros bens materiais ou imateriais (BELINOVSKI, 2013, p. 12).

De maneira geral, os objetivos das políticas públicas sempre estão pautados para garantir que os direitos assegurados na Constituição sejam respeitados. As necessidades sociais são os propósitos a serem atendidos pelo Estado, assim sendo, o artigo 6º prevê que “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados” (Brasil. Constituição, 1988, art. 6º).

O papel desempenhado pelo Estado modificou-se ao longo do tempo. O objetivo principal era voltado para as questões de segurança pública e crescimento econômico. No entanto, com a expansão da democracia, tais responsabilidades se modificaram, e atualmente a obrigação do Estado diz respeito à promoção do bem-estar social. No tocante à educação, os interesses políticos e econômicos contribuíram para que houvesse a criação de políticas públicas para esta demanda, que foram iniciadas na década de 1990.

Sobre as políticas relacionadas ao fomento da profissão docente, em 2007, no segundo governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, foi criado o Sistema Nacional de Formação de Professores.

A Lei nº 11.502, de julho de 2007, atribui à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a responsabilidade pela formação de professores da educação básica – uma prioridade do Ministério da Educação. O objetivo é assegurar a qualidade da formação dos professores que atuarão ou que já estejam em exercício nas escolas públicas, além de integrar a educação básica e superior visando à qualidade do ensino público (BRASIL. MEC, 2007)

O PIBID é uma ação que faz parte desta política de formação docente. O programa se caracteriza pela distribuição de bolsas, atualmente no valor de R\$700,00 reais, para estudantes que estejam matriculados na primeira metade do curso de licenciatura, com a finalidade de proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica e contribuir para o aperfeiçoamento da formação (Brasil. CAPES, 2013).

A relevância do PIBID se dá, sobretudo, pelo caráter dialógico da formação, uma vez que promove a integração entre a instituição de ensino superior e a escola básica. Além disso, a participação dos professores da rede pública de ensino é também uma oportunidade de aperfeiçoamento e atualização de metodologias, tecnologias e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares que podem facilitar a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (Brasil. CAPES, 2013).

Formação docente segundo a concepção freiriana de educação

O problema educacional está ligado às questões sociais e políticas, e a educação gratuita e de qualidade é um direito de todos, previsto na Constituição de 1988, porém, é tão negligenciada, ao ponto de a sociedade não se reconhecer como indivíduos conscientes de seus direitos. A formação docente foi algo que sempre inquietou o educador Paulo Freire, uma vez que a qualidade do ensino se baseia também na formação da consciência crítica e da politização dos educandos, mas para isso é necessário ter profissionais qualificados e empenhados na

concepção política de conscientização visando à formação que orienta a politizar os educandos de seus direitos e a analisar criticamente a realidade com possibilidade de intervir para transformá-la.

As obras de Freire são significativas e fundamentais na formação docente, pois ressaltam que a prática pedagógica e o ato político são coisas indissociáveis, sendo assim, é necessário refletir criticamente sobre esses processos e seus significados, na medida em que o conhecimento é a porta de entrada de como vemos, nos comportamos no mundo. Além disso, as reflexões e ações conduzem a oportunidades de emancipação humana, tornando assim capazes de se reconhecerem no papel de sujeito ativo, com compromisso com a formação humana, cultural, política e ética.

É possível compreender que a educação tem um papel fundamental para a construção do indivíduo em sociedade, mas para essa construção ser desenvolvida existe um processo direcionado no contexto coletivo, em que a prática pedagógica contempla dimensões políticas, sociais, pessoais e culturais. Desse modo, podemos ressaltar a importância de uma formação docente que visa um ensino de qualidade, entendendo que a sociedade é desigual e o processo de ensino e aprendizagem é complexo.

Nesse percurso do PIBID foi possível vivenciar e compreender como o âmbito escolar é complexo e desafiador, pois as vivências em sala de aula, a partir das nossas observações e participações, têm sido fundamentais para troca de experiências, assim como para uma construção de conhecimento mais fundamentada. Desse modo, compreendemos que a docência está para além da sala de aula, pois o professor tem um papel fundamental na formação do aluno, e uma boa aprendizagem deve ser construída em conjunto.

Freire (2021) pontua em sua obra que “ensinar não é transferir conhecimento”, que o conhecimento não se limita apenas aos conteúdos dados em sala de aula, que as bagagens que os educandos trazem consigo precisam ser valorizadas e que essas trocas de experiências mediadas pelo educador também são formadoras. O autor supracitado ainda menciona que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, portanto, para Freire (2021) a prática de ensinar está diretamente ligada à prática de aprender. Nesse sentido, compreendemos que a troca de conhecimentos é essencial no processo de ensino e aprendizagem, pois implica na valorização da autonomia e das vivências dos alunos, respeitando suas especificidades, de modo que nesse processo sejam capazes de estimular o pensamento crítico e reflexivo do indivíduo.

Para Freire (2021), educar é um ato político, é uma ação que exige risco e é preciso ter coerência sobre aquilo que ensina, além de que a dialogicidade necessita fazer parte da prática educativa, pois é um compromisso que precisa ser assumido coletivamente. Desse modo, é possível ressaltar a importância de uma formação de professores que seja intelectual, científica, artística, cultural e técnica, em que o ato pedagógico proponha planejar, executar e avaliar, incentivando e encorajando o educando a sair do lugar de objeto para sujeito protagonista da sua própria história, que implica em um senso mais crítico e reflexivo.

Procedimentos Metodológicos

Para a construção deste artigo, foram apreendidos dados de uma realidade social, que se desenvolveram a partir de observações e participação em sala de aula com a professora supervisora da EMLP. Com o objetivo de analisar como funciona o planejamento e a prática docente, a realização do estudo ocorreu com realização de reuniões, debates, estudos, assim como com a participação ativa dos pibidianos na escola. O artigo foi construído a partir da pesquisa de campo, observação e reflexões com base em Freire (1979) e (2021), Nóvoa (2019), Vasconcellos (2002), Belinovski (2013), a Constituição Federal (Brasil, 1988), informações da Capes e do Inep, além do PPP da EMLP.

Nesse sentido, é importante ressaltar os recursos metodológicos utilizados durante a pesquisa, a abordagem metodológica do presente artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois é a que melhor abrange a característica deste estudo sobre a realidade social, uma vez que “o universo da produção humana que pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade e é objeto da pesquisa qualitativa dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos. (Minayo, 2010).

Pesquisa qualitativa, de acordo com Silveira e Córdova (2009), não se concentra na representação numérica, mas sim na exploração aprofundada de um grupo social, de uma organização. Portanto, preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, buscando explicar o porquê das coisas com diferentes abordagens. Na pesquisa qualitativa, o pesquisador é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas investigações.

De acordo com Silveira e Córdova (2009), a Pesquisa Exploratória tem como objetivo ampliar a familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Essas pesquisas, em sua maioria, requerem levantamento bibliográfico, entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e analisa exemplos que estimulem a compreensão.

O tipo de pesquisa que melhor se adéqua a este estudo é a exploratória. De acordo com Severino (2007), a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre um determinado objeto, definindo assim um campo de trabalho, identificando as condições de manifestação desse objeto. Para Gil (2002), pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o tema: “[...] Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.”

Quanto aos métodos, foi realizada uma pesquisa de campo. Segundo Lakatos e Marconi (2003), pesquisa de campo é definida como “aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Esse método se justifica pela observação presencial dos fenômenos apresentados neste estudo.

O alcance dos dados ocorreu a partir da observação. Para Lakatos e Marconi (2003), a técnica da observação não estruturada ou assistemática tem como características a informalidade e ocasionalidade, o pesquisador consegue coletar os dados a partir da sua experiência casual, sem a necessidade de empregar procedimentos especiais ou realizar perguntas diretas. Portanto, durante a vigência do programa, os bolsistas puderam observar o cotidiano da escola sem ter um planejamento e controle previamente estabelecidos. (Lakatos; Marconi, 2003).

As atividades que serão descritas foram realizadas nos encontros no campus de Vitória da Conquista, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, situada na Estrada Bem Querer, Km-04 – 3293, 3391, bairro Candeias, e as experiências, na turma do 2º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Lycia Pedral – EMLP, localizada em Vitória da Conquista – BA, na avenida Rosa Cruz, SN, entre os bairros Panorama e Alto Maron. Atualmente, a instituição funciona somente nos turnos matutino e vespertino, oferecendo todas as etapas dos anos iniciais do ensino fundamental e também o 6º e 7º ano dos anos finais.

Análise e Discussão

As atividades desenvolvidas no PIBID de Pedagogia da UESB são sustentadas pelos estudos teóricos realizados e socializados nas reuniões, pela observação das aulas e do funcionamento da escola, bem como pela participação das bolsistas na realização de uma sequência didática e pelo auxílio prestado em outros setores da escola. O primeiro contato com a turma do 2º ano ocorreu no mês de maio de 2023 e teve início com a observação do

funcionamento da sala para proporcionar maior familiaridade com os alunos, no decorrer do período letivo houve a realização de um acompanhamento mais próximo com educandos que apresentavam maiores dificuldades no aprendizado, além do auxílio no processo de desenvolvimento da leitura e escrita dos estudantes.

Nessa fase da experiência do PIBID, foi possível observar como acontece o diálogo entre as teorias e a prática docente resultante das vivências cotidianas. O planejamento é de suma importância para que a prática de ensino seja diversa e atenda às necessidades individuais de cada aluno, compreende-se que o planejamento é extremamente complexo e indispensável para a prática docente. A partir das trocas com a professora supervisora ficou claro o quão é imprescindível planejar, mas também é muito importante a habilidade que os docentes devem ter para redesenhar uma atividade quando a realidade não corresponde ao que foi planejado.

O momento em que os bolsistas puderam realizar uma sequência didática sobre o folclore com a turma foi uma experiência bem significativa, porque foi possível participar ativamente dos processos de estudo, planejamento e execução. A sequência foi dividida em etapas teóricas e práticas, envolvendo jogos e brincadeiras diversificadas, essas atividades foram realizadas na sala de aula e ao ar livre. A supervisora prestou o auxílio aos pibidianos, mas os graduandos tiveram autonomia para o desenvolvimento das atividades pedagógicas com os 23 alunos do 2º ano. Foi apresentada aos alunos a história do Folclore e eles participaram de atividades com rima, produção artesanal de peteca, apresentação de jogos e brincadeiras populares como: pula corda, batata quente, telefone sem fio, cantiga de roda, entre outras.

A realização dessa sequência didática foi uma experiência positiva para os bolsistas do PIBID, mas foi principalmente para os alunos, uma vez que tiveram a oportunidade de vivenciar uma aula voltada para os aspectos culturais e artísticos. Essas atividades permitem que os educandos conheçam a cultura de onde vivem, as brincadeiras e costumes que fazem parte da história brasileira.

Paulo Freire (1979) destaca a importância de uma abordagem educacional que vá além da mera transmissão de informações, do aspecto técnico do ensino, ele ressalta que é imprescindível o aluno aprender a ler o mundo para conseguir ler a palavra. Esse exercício permitiu que os pibidianos refletissem qual a maneira de se colocar em sala aula como docente, quais as habilidades que devem ser desenvolvidas enquanto futuros profissionais.

O PIBID é um programa importante para a formação docente, porque consegue estabelecer uma relação produtiva entre a escola básica e o ensino superior. É um suporte para o exercício da docência durante a graduação, pois tem como objetivo ampliar e desenvolver

conhecimentos paralelamente com o curso de graduação, no qual os discentes estudam e refletem sobre as práticas pedagógicas, podendo relacioná-las ao processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, é um programa que auxilia na prática educacional, pois contribui para as observações dos desafios e dos avanços vivenciados pela profissão docente e a educação ao longo do tempo, estimulando os novos professores a serem educadores comprometidos com a educação, colocando-se como sujeito ativo do processo educativo e com compromisso com a prática social.

Considerações finais

Diante das reflexões realizadas neste trabalho, fica evidente a importância de políticas públicas como o PIBID no processo de formação docente, porque é uma iniciativa que consegue aliar teoria e prática, através de estudos, observações e inserção dos bolsistas em uma escola pública na rede básica. Estar no ambiente educacional, enquanto graduandos com o suporte de uma professora supervisora experiente, possibilita aos discentes o desenvolvimento de novas perspectivas sobre a educação.

Ademais, essa abordagem de análise e observações proposta no programa PIBID foi extremamente relevante para a formação das futuras educadoras, uma vez que permitiu um maior entendimento da realidade vivenciada pelo professor em sala de aula e identificar diversas perspectivas de aprendizado ao longo do processo educacional. Desse modo, o conceito de planejamento e as trocas de experiências são fundamentais para compreender aspectos da prática docente e assim desenvolver uma melhor aprendizagem que vise o processo de formação dos educadores e educandos.

Além disso, a análise deste percurso permitiu compreender a relevância das contribuições de Freire para a formação docente, uma vez que o autor enfatiza a importância da cultura e do contexto social do aluno. Assim, refletimos como podemos contribuir para uma educação de qualidade, de maneira mais humana, crítica e reflexiva, que entenda o educando como sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BELINOVSKI, Andréia C. **POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: avanços e possibilidades no centro de referência especializado de assistência social (CREAS) do município de TELÊMACO BORBA/PR.** 2013. Monografia de especialização.
- UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Disponível em: <https://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/21566?mode=simple>. Acesso em: 25 fev. 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 25 fev. 2024.

BRASIL. MEC. **Sistema Nacional de Formação de Professores**. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-nacional-de-formacao-de-professores/sistema-nacional-de-formacao-de-professores>. Acesso em: 29 fev. 2024.

BRASIL. CAPES. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 21 jan. 2024.

BRASIL. INEP/MEC. **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2022**: notas estatísticas. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_escolar_2022.pdf. Acesso em: 29 fev. 2024.

FREIRE, Paulo. **CONSCIENTIZAÇÃO**: teoria e prática da libertação. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979. Disponível em: https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/Paulo%20Freire%20-%20Conscientiza%C3%A7%C3%A3o_pp.5-19.pdf. Acesso em: 28 jan. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 71. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. Disponível em: https://cursosextenso.usp.br/pluginfile.php/300166/mod_resource/content/1/MC2019%20Minayo%20Pesquisa%20Social%20.pdf. Acesso em: 28 jan. 2024.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**: Seção Temática: Resistências E (Re)Existências Em Espaços Sociais De Formação Em Tempos De Neo-Conservadorismo, [S.l.], v. 44, n. 3, p. 1-15, abr. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A PESQUISA CIENTÍFICA. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, a p. 31-42.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento:** projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Autor 1:



Andreza Costa de Souza
Graduanda em Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Políticas, Álcool e Drogas – GEPAD e do Grupo de Pesquisa Núcleo de Apoio à Inclusão - GPNAI.

Email: andrezacostauni24@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9975889842499337>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-9748-508X>

Autor 2:



Fernanda Pereira de Souza
Bacharel em Administração pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (2018), graduanda em Pedagogia pela UESB, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e membro do Viva's - Grupo de Estudos Feministas (UESB).

Email: souzafernanda18@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2418884055291830>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-5675-2775>

257

Autor 3:



Francine Alves Mares de Souza Céó
Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (2013). Pós graduanda no curso de Especialização Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado da UESB. Participante do CEPEP - Centro de Pesquisa e Estudos Pedagógicos – UESB - Campus de Itapetinga.

Email: francinemaresceo87@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3963449887240917>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2951-2670>

Autor 4:



Sheila Cristina Furtado Sales
Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, Mestre em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa. Professora Plena da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Email: sheila.furtado@uesb.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8516632434801612>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-4646-6613>